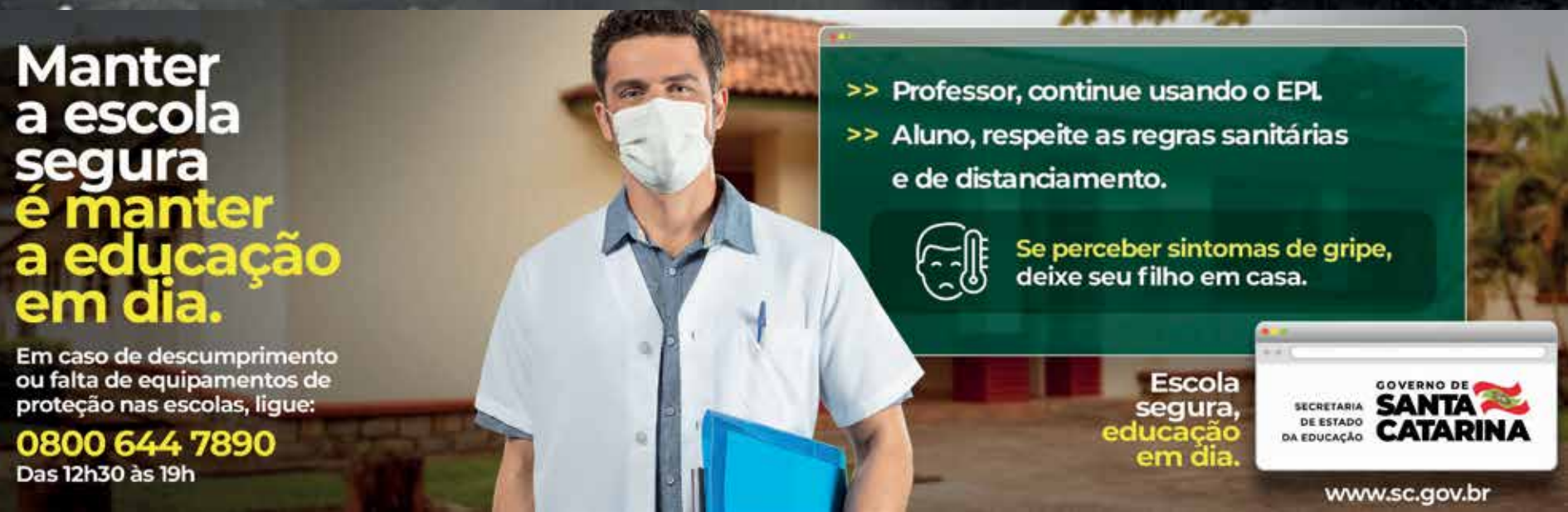
400 MIL

JORNAL O Comércio

TOTAL DE MORTOS NO PAÍS POR DECORRÊNCIA DA COVID-19 PODE SER COMPARADO A EXPLOSÃO DE DUAS BOMBAS ATÔMICAS. ACREDITA-SE QUE 350 MIL PESSOAS TENHAM MORRIDO NA EXPLOSÃO DE HIROSHIMA E 74 MIL EM NAGASAKI, DURANTE A 2ª GUERRA MUNDIAL



Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6546 | R$ 9,99
Sexta-Feira 30 de Abril | **Sábado** 01 de Maio | **Domingo** 02 de Maio de 2021 | **Finalizado** às 17h40



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

OPINIÃO | **Por Mario Sabino**

EU, SE FOSSE O DONO DA UBER, CAIRIA FORA DO BRASIL



Arquivo/Jornal O Comércio

A **Justiça do Trabalho** brasileira continua na sua tarefa de, digamos assim, desconstrução do Direito. Leio no **JOTA** que uma das turmas do **TRT15**, em Campinas, *"reconheceu vínculo empregatício entre um motorista e a Uber, e não homologou o acordo que a empresa havia feito com o motorista um dia antes do julgamento. O tribunal, por unanimidade, entendeu que houve tentativa de fraude trabalhista por parte da empresa".*

Na primeira instância, o motorista queria o reconhecimento do vínculo, pagamento de verbas rescisórias e de dano moral. Ele perdeu. O seu advogado recorreu, mas as partes entraram em acordo. Qual era o caminho natural da Justiça? Homologar e mudar de assunto Afinal de contas, o motorista estava assistido por um advogado legalmente constituído, ambos os lados se acertaram e tudo foi feito nos conformes. Mas o sindicalismo de toga não pode permitir que cidadãos exerçam a sua própria liberdade e sigam os caminhos que escolheram. Juízes ativistas sabem o que é melhor para você e para seu advogado.

O desembargador relator, **João Batista Martins César**, achou que o valor do acordo, 35 mil reais, *"não é razoável, considerando o valor de remuneração apontado (3 mil reais), o tempo de contrato de trabalho (aproximadamente um ano) e os direitos incidente à hipótese".* Como na primeira instância, a **Uber** não havia apresentado proposta de acordo, o desembargador *"vislumbrou indícios de que a empresa se utilizou do acordo para impedir o julgamento",* segundo o **JOTA**.

Parece bastante razoável que uma empresa resolva recorrer a um acordo para impedir um julgamento. Esse é o propósito dos acordos, salvo engano. Especialmente quando o tribunal em questão é, sabidamente, composto em grande parte por juízes que querem salvar a humanidade dela própria e, por isso, acreditam que têm o dever de tutelar a vida de cidadãos maiores de idade e em pleno gozo das suas faculdades mentais. Juízes que são contra as modernas relações de trabalho, como as estabelecidas entre aplicativos e motoristas ou entregadores de comida. Salvar a humanidade dela própria requer impedir que as vontades individuais prevaleçam dentro da moldura constitucional.

O **TRT15** nem esconde a sua intenção estratégica, que nada tem a ver com Direito, mas com política. Para os desembargadores que impediram o acordo, *"a finalidade dessa estratégia de conciliação seletiva não é firmar acordos, mas impedir a formação de jurisprudência reconhecera de direitos trabalhistas aos motoristas, 'manipulando e obstruindo a pluralidade dos entendimentos jurisdicionais sobre o tema', o que seria um abuso do direito",* como resume o **JOTA**. Ou seja, o **TRT15** quer evitar a formação natural de jurisprudência na base da pancada. Quem a sociedade pensa que ela é para cristalizar entendimentos próprios, fazer opções que lhes sejam mais condizentes, estabelecer novos pactos? (Outra pergunta: a **OAB** não vai defender os advogados acusados de participar de uma fraude?).

Na decisão, ao comentar o uso pela Uber de algoritmos, o desembargador relator afirma que *"a empresa instrumentaliza o serviço durante todo o dia por meio de estímulo às jornadas extensas, com prêmios. O algoritmo procura melhorar a remuneração desses trabalhadores nos horários em que há maior necessidade dos usuários da plataforma. Passa-se da ficção do trabalhador-mercadoria para a ficção do trabalhador-livre".* Acho que a última vez que li algo parecido com *"passar da ficção do trabalhador-mercadoria para a ficção do trabalhador-livre"* foi numa dessas cartilhas marxistas que nos dão para ler na universidade. Ninguém precisa ser bolsonarista — e eu não sou, como sabem os leitores deste site –, para horrorizar-se com o uso de jargão ideológico por magistrados nos seus votos. Veja só: a **Uber** comete a desfaçatez de premiar quem trabalha nos horários de pico, e os motoristas — perdão, Pai — não sabem o que fazem ao decidir livremente que vale a pena estender a sua jornada por causa disso. Um absurdo mesmo essa lei da oferta e da procura. O mundo funcionaria bem melhor sem ela. Basta fazer concurso e virar juiz, ora bolas.

Eu, se fosse dono da **Uber**, cairia fora do Brasil rapidamente. O desemprego não é problema da empresa. Nem da Justiça trabalhista.



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

IDHM DE PORTO UNIÃO

Porto União é um dos Municípios com melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do Brasil. Um levantamento apresentado pelo Observatório da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) apontou Porto União como o 21º colocado no Estado de Santa Catarina. A "Cidade Amiga" está entre as 100 cidades brasileiras com melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). O Índice de Desenvolvimento Humano avalia a qualidade da economia e sociedade e é utilizado como parâmetro comparativo mundial da qualidade de vida, levando em consideração a renda, a saúde, a educação e longevidade da população. Atente para os 21 Municípios de Santa Catarina que estão entre os 100 com maior IDHM no Brasil: Florianópolis, Balneário Camboriú, Joaçaba, Joinville, São José, Rio Fortuna, Blumenau, Jaraguá do Sul, Rio do Sul, São Miguel do Oeste, Concórdia, Itapema, Tubarão, Itajaí, Brusque, Iomerê, Treze Tílias, Chapecó, Luzerna, Criciúma e Porto União. Dos Municípios que compõem o Planalto Norte-Catarinense, Porto União é o único, o que indica uma melhoria nos quesitos levados em consideração pelo Estado de Santa Catarina, renda, saúde, educação. O Que é IDHM? O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, saúde e educação. O objetivo da criação do IDHM foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Publicado pela primeira vez em 1990, o Índice é calculado anualmente. Desde 2010, sua série histórica é recalculada devido ao movimento de entrada e saída de Países e às adaptações metodológicas, o que possibilita uma análise de tendências. Aos poucos, o IDHM tornou-se referência mundial. É um índice-chave dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas e, no Brasil, tem sido utilizado pelo Governo Federal e por Administrações Regionais através do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

"MUDAR"

"Em meio aos devaneios me vejo a mudar... / Mas mudar? Quanta coragem é preciso pra isso? São tantos os medos, os erros pra enfim acertar... / Que escolhas fazer, que obstáculos superar? / Em meio aos devaneios me vejo a mudar... / Uma palavra a soar e os pensamentos a divagar... / O que será que irei mudar? / O coração acelera, a vida se agita, e eu, o que me excita? São os planos, ou são os anos? / Vejo a vida passar, sonhos mudar, um pensamento pairar... / Em meio aos devaneios me vejo a mudar... / E a coragem pra mudar? Pensamentos, escolhas, errar, acertar, quem poderá planejar a vida que virá... / Não posso prever, não posso me ver, não posso dizer o que virá a ser... / Mas posso pensar, posso sonhar e também planejar, o sonho realizar, a vida mudar, com esperança alcançar... / Em meio aos devaneios me vejo a mudar... / Eu mudei, e sei que ainda muito irei mudar... / Os medos que enfrento na coragem que me guia, para quem sabe um dia a mudança que eu tento ser a minha sintonia...". (Especial para a Coluna Milho no Monjolo, Texto da professora e psicóloga Tatiane Passarini).

Beira do Iguaçu, Abril de 2.021
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR

cbnvaledoiguacu.com.br
@cbnvaledoiguacu
SINTONIZE 106,5 fm
O que é notícia na região VOCÊ OUVE AQUI.
CBN Vale do Iguaçu
A rádio que toca notícia

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

POLÍTICA

Por Rafael Moraes Moura
O Estado de S. Paulo | Estadão

POR UNANIMIDADE, STF ACEITA DENÚNCIA E COLOCA DANIEL SILVEIRA NO BANCO DOS RÉUS

‘Liberdade de expressão não se confunde com liberdade de agressão. Liberdade de expressão não se confunde com anarquia, desrespeito ao Estado de direito’, disse o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes

Por unanimidade, o **Supremo Tribunal Federal** (STF) decidiu na quarta-feira, 28, colocar no banco dos réus o deputado bolsonarista **Daniel Silveira** (PSL-RJ), denunciado por divulgar um vídeo com apologia ao **Ato Institucional 5** (AI-5) e discurso de ódio contra integrantes da Corte. Conforme antecipou o **Estadão**, todos os ministros se manifestaram a favor do recebimento da denúncia apresentada pela **Procuradoria-Geral da República** (PGR), marcando mais uma defesa do Supremo frente a insultos e tentativas de intimidação. O **STF** também decidiu manter **Silveira** em prisão domiciliar.

O parlamentar foi enquadrado pela **PGR** por grave ameaça (crime tipificado no Código Penal) e incitar a animosidade entre o tribunal e as **Forças Armadas** – delito previsto na **Lei de Segurança Nacional** (LSN). A legislação, em vigor no País desde a ditadura, é contestada em cinco ações que tramitam no STF. A **Câmara** também discute sua revogação. O Supremo, no entanto, não se debruçou sobre a validade da **LSN**, e sim concluiu que há indícios de que o parlamentar cometeu o crime previsto na legislação.

“A Constituição não permite a propagação de ideias contrárias ao Estado democrático, nem tampouco realização de manifestação nas redes sociais incitando, por meio de violência, o rompimento do Estado de Direito, a extinção da separação de poderes, o fechamento do Supremo Tribunal Federal. O recado que deve ser dado, claro, por esta Suprema Corte, que tranquiliza e tranquilizará todos os juízes de primeiro grau, é que o Poder Judiciário não aceita intimidações. Não aceita ameaças. O Poder Judiciário continua exercendo, de forma livre, autônoma, imparcial e neutra, a sua função”, disse o relator do caso, **Alexandre de Moraes**.

“Liberdade de expressão não se confunde com liberdade de agressão. Liberdade de expressão não se confunde com anarquia, desrespeito ao Estado de direito e uma total possibilidade da defesa, por parte de um parlamentar, do fechamento do Congresso e do STF. A Constituição consagra liberdade de expressão, dentro do binômio liberdade com responsabilidade. Aqueles que confundem atentados contra a Constituição, contra a ordem democrática com liberdade de expressão estão fazendo um malefício à liberdade de expressão”, completou **Moraes**.

O passo seguinte ao recebimento da denúncia será a abertura de uma ação penal para aprofundar as investigações, que poderão levar à condenação ou absolvição do deputado. O caso de **Silveira** está sendo analisado pelo **Supremo** já que o parlamentar possui prerrogativa de foro perante o tribunal.

Violência verbal

A denúncia da **PGR** foi apresentada logo após o plenário do **Supremo** confirmar, também por unanimidade, a prisão de **Silveira**, determinada por **Moraes** um dia antes, na terça-feira de carnaval. O episódio marcou a primeira crise entre o STF e o presidente da Câmara, **Arthur Lira** (Progressistas-AL). Em março, **Moraes** colocou **Silveira** em prisão domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica. Ele tem acompanhado, de casa, as sessões da Câmara.

“Não se trata aqui de opinião, de ideia, de programa partidário. Se trata de depreciação, violência verbal. Intimidar o seu julgador, ameaçar o seu julgador é e sempre foi uma conduta absolutamente reprovável, independentemente da filiação ideológica do parlamentar”, afirmou o vice-procurador-geral da República, **Humberto Jacques de Medeiros**.

De acordo com a **PGR**, em três vídeos recentes, o deputado praticou agressões verbais e graves ameaças contra integrantes da Corte, incitando o emprego de violência e a animosidade entre as Forças Armadas e o STF. A denúncia da PGR se baseia em um vídeo do parlamentar, divulgado em fevereiro, com ataques ao STF, e em outras duas gravações publicadas pelo parlamentar no final do ano passado, intituladas *“Na ditadura você é livre, na democracia é preso!”* e *“Convoquei as Forças Armadas para intervir no STF”*.

No vídeo de fevereiro, Silveira afirma que os onze ministros do **Supremo** *“não servem pra porra nenhuma pra esse país”, “não têm caráter, nem escrúpulo nem moral”* e deveriam ser destituídos para a nomeação de *“onze novos ministros”.* A única exceção que é elogiada é o ministro **Luiz Fux,** a quem o deputado diz respeitar o conhecimento jurídico, mas mesmo o presidente da Corte é incluído nas críticas generalizadas aos integrantes do tribunal, chamados de *“ignóbeis”*.

“Fachin, um conselho pra você. Vai lá e prende o Villas Bôas (general Eduardo Villas Bôas, ex-comandante do Exército), rapidão, só pra gente ver um negocinho, se tu não tem coragem. Porque tu não tem culhão pra isso, principalmente o Barroso, que não tem mesmo. Na verdade ele gosta do culhão roxo”, continuou o deputado. *“Gilmar Mendes… Barroso, o que é que ele gosta. Culhão roxo. Mas não tem culhão roxo. Fachin, covarde. Gilmar Mendes… (o deputado faz gesto simulando dinheiro) é isso que tu gosta né, Gilmarzão? A gente sabe”*, afirmou o parlamentar.

Durante o julgamento, o advogado **Jean Cleber Garcia Farias**, defensor de **Daniel Silveira**, reconheceu que o parlamentar cometeu *“excessos”* nos vídeos, mas criticou o uso da Lei de Segurança Nacional para investigá-lo.

“Não podemos transformar a Corte maior deste País em um gabinete particular para que se use da Constituição para punir seus desafetos. Se houve excessos, e acredito que sim, por parte do deputado, que ele seja punido, mas dentro do que aconteceu, mas não usando uma lei odiosa, que não foi efetivamente recepcionada e está prestes a ser enterrada com uma nova Lei de Segurança Nacional”, afirmou **Farias**.

Recadinho

No vídeo de fevereiro, o deputado bolsonarista também mencionou o AI-5, o Ato Institucional mais duro instituído pela repressão militar nos anos de chumbo, em 13 de dezembro de 1968, ao revogar direitos fundamentais e delegar ao presidente da República o direito de cassar mandatos de parlamentares, intervir nos municípios e Estados. Também suspendeu quaisquer garantias constitucionais, como o direito a habeas corpus, e instalou a censura nos meios de comunicação. A partir da medida, a repressão do regime militar recrudesceu.

“O AI-5, que é o mais duro de todos como vocês insistem em dizer, aquele que cassou três ministros da Suprema Corte, você lembra? Cassou senadores, deputados federais, estaduais… foi uma depuração. com um recadinho muito claro: se fizer besteirinha, a gente volta”, afirmou **Silveira**.

Reprodução/Internet/STF



CAIQUE AGUSTINI ASSUME PRESIDÊNCIA DA AERP

Em reunião online realizada na terça-feira, 27, a Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná deu posse a Caique Agustini na presidência da AERP. Vice-presidente da Associação, Caique assumiu o cargo após o falecimento de Michel Micheleto, ocorrido no dia 15 de abril, por complicações provocadas pela COVID-19. Micheleto foi eleito em 31 de janeiro de 2020 para o biênio 2020-2022.

Durante a reunião, Caique afirmou que a intenção é dar sequência ao trabalho desenvolvido por Micheleto, com foco na inovação e criatividade. *“Estamos todos sensibilizados, o Michel é uma pessoa insubstituível. Vamos fazer o melhor possível para seguir neste caminho, com projetos inovadores, com o avanço da educação para auxiliar os radiodifusores no contato com as novas ferramentas que fazem parte desse mundo dinâmico e tecnológico. O mercado precisa conhecer o real tamanho do rádio",* disse Agustini.

Caique Agustini é diretor geral do Grupo Verde Vale de Comunicação e, em janeiro de 2019, assumiu a diretoria jurídica do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do Paraná (SERT-PR), para o triênio 2019-2021.

girafa comunicação interativa
@girafacomunicacao

ECONOMIA

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

MEIS CORRESPONDEM A 49,28% DO TOTAL DE EMPRESAS DO BRASIL

Atualmente, 62% do total de empresas do Vale do Iguaçu se enquadram na categoria

Atualmente, o **Brasil** possui 17,9 milhões de empresas ativas. Dessas, 12 milhões (49,28%) são classificadas como **Micro Empreendedor Individual** (MEI), segundo dados do **Mapa de Empresas**, ferramenta do Ministério da Economia. O **MEI** é uma classificação criada pela **Lei Complementar 128/2008,** com a intenção de retirar empreendedores na informalidade. São mais de 490 atividades que podem se enquadrar como MEI. Para tanto, o interessado deve ter faturamento bruto anual de, no máximo, R$81 mil. O MEI tem, ainda, direito a contratar um funcionário.

Nos últimos cinco anos, o número de MEIs no país passou de 6,6 milhões em 2016, para 11,3 milhões em 2020, um crescimento de 70,18%. 2019 foi o ano com maior aumento no número de optantes por esta classificação empresarial entre os cinco analisados: houve um acréscimo de 21,85% em 2019 com relação ao número de 2018. No ano passado, a taxa de crescimento foi de 20%.

No país, 3,6 milhões de pessoas inscritas no MEI têm entre 31 e 40 anos, sendo essa a faixa etária que mais opta pela modalidade, em sequência vem o grupo com idade entre 41 e 50 anos, com 2,8 milhões de representantes; em terceiro a faixa etária entre 16 e 20 anos, com 2,6 milhões de inscritos. O Brasil conta, ainda, com uma pessoa com idade inferior a 16 anos inscrita no MEI.

Paraná e Amsulpar

No Paraná, atualmente, 394 mil daqueles que atuam como MEI são homens, enquanto que o número de mulheres atuantes na área é de 323 mil. A atividade mais exercida pelo público masculino é a de obras de alvenaria: são 52.076 profissionais nesse seguimento. Já a atividade com mais mulheres é a de comércio varejista, com 40.375 empresas.

Em 2020, o estado encerrou o ano com 709 mil **MEIs**, 126 mil a mais do que em 2019, o que representa um aumento de 21,69%. Do total registado no ano passado, 8.241 empresas são da região da Associação dos Municípios Sul Paranaense (Amsulpar), formada por Antônio Olinto, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, São Mateus do Sul e União da Vitória.

O número de MEIs da região da Amsulpar representa 1,16% do total estadual. Nos últimos cinco anos, o número de empresas dessa natureza cresceu 87,76% na região, sendo 2017 o ano com maior alta na taxa de novas empresas abertas (21,28%).

Santa Catarina e Amplanorte

Assim como no Paraná, em Santa Catarina o público masculino também é a maioria nos MEIs. São 262 mil homens com o registro, contra 224 mulheres. A atividade de obras de alvenaria, com 31.915 inscritos, é a mais popular entre os homens, enquanto que a atividade com maior número de mulheres é a do comércio varejista de artigos de vestuário de acessórios, com 28.152 empresárias.

Nos últimos cinco anos, o número de MEIs na região da Associação dos Municípios do Planalto Norte Catarinense (**Amplanorte**), sendo eles Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União e Três Barras, cresceu 70,65%, passando de 6.522 em 2016 para 11.130 em 2020, cerca de 2,33% no total registrado em Santa Catarina. No final de 2020, o Estado possuía 477 mil empresas do gênero, 89 mil a mais do que em 2019.

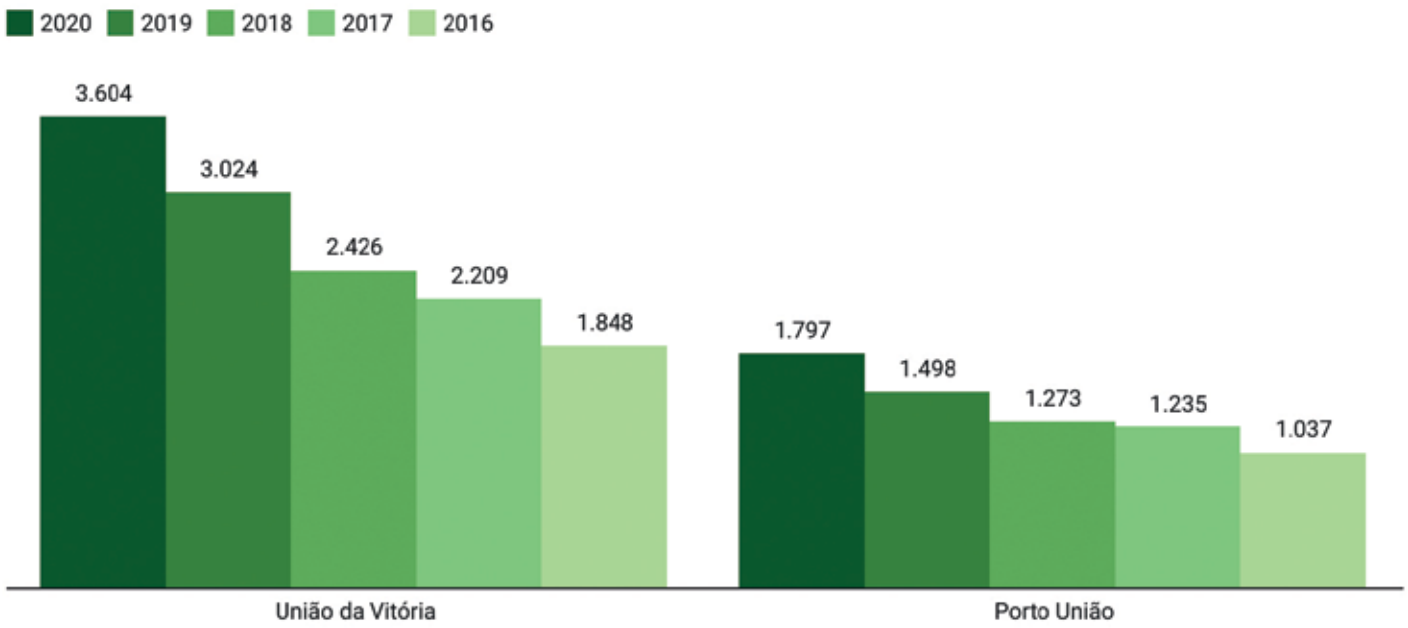
Vale do Iguaçu

Atualmente, existem 8.699 empresas no Vale do Iguaçu, dessas, 5.419 são MEIs, o que corresponde a 62% do total. Em 2020, o número de MEIs no Vale do Iguaçu era de 5.401, sendo 3.604 em União da Vitória e 1.797 em Porto União. O município paranaense é responsável por 43,73% do total de MEIs da Amsulpar, enquanto que 16,14% de todas as empresas do gênero presentes na Amplanorte estão em Porto União. No lado paranaense dos trilhos, houve um aumento de 95,02% no número de MEIs entre 2016 e 2020. Em Porto União, o aumento foi de 73,29% no mesmo período.

No vale do Iguaçu, a faixa etária com maior número de inscritos no MEI é a que compreende pessoas com idade entre 31 e 40 anos, com 1.576 empresários. Na região, 3.022 homens são MEIs, enquanto que o número de mulheres inscritas é de 2.397.

Assim como notado nos estados, a atividade com maior número de homens no Vale do Iguaçu é a de obras de alvenaria, com 549 trabalhadores. As mulheres, por outro lado, seguem uma tendência diferente, sendo a atividade de cabeleireira a mais exercida pelo público feminino inscrito no MEI, com 279 profissionais.

CRESCIMENTO DE MEIS NO VALE DO IGUAÇU





POR ONDE ANDA...

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

ANTONIO GODOI, LEMBRA DELE?

Radialista fez história no Vale do Iguaçu; sempre em cima do lance

Fotos: Arquivo pessoal



> Muito bem gente. Estamos aqui, em cima do lance.
> Vamos deixar o ouvinte sempre bem informado.
> Nível do Rio Iguaçu agora está em dois metros e três centímetros.
> Agora vamos aos indicadores econômicos ...
> É fantástico! Povo fantástico! É incrível"
> - Cirene? Passou uma ambulância.
> - Vixi! Agora passou a polícia.
> - Liga no Godoi para saber o que aconteceu!



Por anos foi assim. Ouvintes do **Vale do Iguaçu** não mencionavam a emissora de rádio, mas sim, faziam menção dos acontecimentos sempre ao repórter **Antonio Godoi**, que é hoje considerado uma lenda viva na história do rádio local.

Godoi é do tipo observador, nada extravagante. Porém, quando estava de posse de um microfone ou do gravador se transformava. Parecia que ele ganhava *'super poderes'*. Ele era capaz de narrar mais de dez assuntos em menos de um minuto. Sua maneira de compartilhar os fatos é autêntica.

Na memória dos mais antigos, **Godoi** marcou época. Já para os mais jovens, sua trajetória no jornalismo local chama a atenção. Embora atualmente não esteja sob os holofotes da mídia, tampouco a frente de um microfone, a trajetória de **Godoi** não foi esquecida.

Meio século na comunicação

Antonio Hugan Godoi, nasceu em 18 de agosto de 1958. É casado com **Erica Maria Schmidt Godoi**, com quem teve quatro filhos: **Cesar**, **Cassio**, **Camila** e **Caline**. Também é avô e sempre disposto em ajudar os amigos.

Depois de muitas e vindas pela Sul do País, **Antonio** em 1980, fixou residência em Porto União.

Iniciou sua carreira em 1968, na **Rádio Caçanjurê de Caçador** (SC). Ainda em 1980, conquistou espaço na **Rádio Colmeia** em Porto União, onde ficou por 33 anos. É autor dos livros *"Em Cima do Lance"*, *"Guardião de Raios"*, *"A Cura por Intermédio da Fé"*, e o mais recentemente *"O Rádio no Coração"*, que relata histórias e situações passadas por ele, nesses 50 anos de trabalho junto a imprensa local e regional.

> **"APRENDI COM MEU PAI SOBRE O ORGULHO EM ESTAR SEMPRE INFORMADO"**

É formado em **Relações Públicas** e **Jornalismo** pelo **Centro Universitário de União da Vitória** (Uniuv) e em **Direito** pela **Universidade do Contestado** (UnC) de Porto União; pós-graduado em Comunicação, Marketing e Negócios. *"Minha trajetória é simples. Eu nasci em São Joaquim (SC). Depois, fomos para Matos Costa (SC). Em Caçador, também em Santa Catarina, me criei até os 20 anos de idade. Estive também em Vacaria, Campo Alegre, São Paulo e no Maranhão. Tempos depois, viemos para Porto União para eu estudar e trabalhar, mas foi em 1980 que eu voltei e fiquei aqui para sempre"*, conta.

Filho de **Normélio**, tropeiro e agricultor e de **Maria Clara** costureira, **Godoi** conta que foram eles os principais responsáveis pela sua formação pessoal. *"Eles são a minha gente. Sempre me cobraram a seriedade. Ensinamento incrível"*, disse.

Godoi sempre almejou o ensino superior. *"Quando eu vim para Porto União, ainda não tinha concluído o segundo grau; então eu vi no Supletivo uma brecha para os estudos. O supletivo é uma revolução no Brasil, é fantástico"*, compartilha.

Informações eram sagradas

Ele aprendeu com o pai o que era a informação. *"Sempre ao meio-dia era sagrado: ouvíamos os jornais, em especial da Rádio Caçanjurê. O meu pai gostava de ficar informado. Fazíamos a leitura de jornais e de revistas, como a Cruzeiro. Estava sempre folheando a informação. Tive muitas referências. Aprendi com meu pai sobre o orgulho em estar sempre informado"*, diz.

Pagamento de dívida

No Vale do Iguaçu, **Godoi** teve a sua primeira oportunidade na **Rádio Educadora,** em União da Vitória. *"Eu tinha o sonho de encerrar minha carreira na rádio em que eu comecei"*, lembra.

Depois da aposentadoria na **Rádio Colmeia**, em 2013, Godoi precisava pagar uma dívida. *"Fechei o ciclo. Comecei e finalizei meu trabalho na Educadora. Paguei minha dívida!"*, descontrai.

O comunicador acrescenta que contribuiu com várias batalhas a serviço do povo, como a recuperação da via na **BR-280**, **SC-135,** melhorias no **Trevo do Mallon**, entre outros. *"Orgulho foi grande em acompanhar o esforço de tanta gente por algumas causas na região"*.

Por onde anda?

Godoi não saiu do **Vale do Iguaçu,** continua morando no bairro **Santa Rosa**, em Porto União. É proprietário de uma chácara, onde dedica parte do seu tempo com a criação de galinhas e no plantio de frutas. Apaixonado pelo jornalismo, segue atualizando o seu ***blog godoinet***, Jornalismo Independente. Nos planos, aparecem um novo livro.

Pensa em retornar aos microfones?

De momento, **Godoi** tem outros planos, porém, como dizem no dito popular: *"o futuro a Deus pertence"*.





Godoi com a esposa Erica e a filha Camila, que também é jornalista



REMAX
(42) 3522-2888

HUMOR

AGAMENON: "O CRISEDENTE DA REPÚBLICA"

Fui vacinado, finalmente. O meu grupo de idosos ultra-provectos e hipermorbosos chegou no posto de saúde ainda de madrugada. Lotamos centenas de vans, como no tempo em que passeávamos no shopping, assistíamos ao teatro e, em seguida, fazíamos um lanche na Colombo. Na fila, na minha frente, tinha o imperador Nabucodonosor, o faraó Ramsés II e a Ana Maria Braga.

Eu e a Isaura, a minha patroa, tomamos a nossa vacina no aristocrático Jóquei Clube Brasileiro. Sou sempre bem recebido naquele estabelecimento hípico porque sou ex-sócio-atleta. Hoje estou só na reprodução, mas ainda tenho direito a tratamento VIP (Very Important Poney).

Quando percebi que a vacina era de graça entrei na fila mais 5 vezes, fazia tempo que meu organismo não recebia algum tipo de alimento. Relutei antes de repetir a dose várias vezes porque qualquer coisa que venha do governo, principalmente "de grátis" , deve ser objeto de muita desconfiança. A mim coube tomar a AstraCínica, a vacina do Curso Oxford.

Quando chegou a minha vez, estiquei o braço e sorri para os flashes dos paparazzi que, devido à minha idade encanecida avantajada, me confundiram com o Caetano Velhoso. Em seguida, a minha patroa, a Isaura, levantou a saia exibindo suas nádegas, outrora calipígias, pronta para ser inoculada.

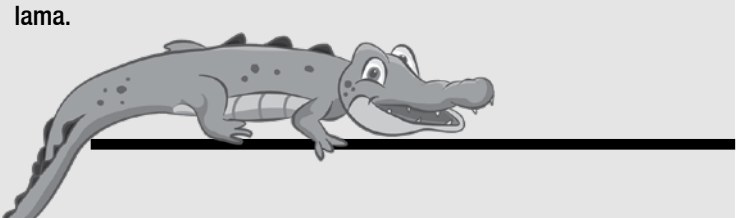
Ao ver aquele aquele deprimente espetáculo de flacidez, o avantajado enfermeiro afro descendente, com um sorriso maldoso, introduziu sua agulha rombuda. Ao empurrar o embolo da seringa em movimentos frenéticos, a insaciável criatura gemeu num frêmito de prazer e volúpia, devemos prestar a nossa homenagem aos bravos profissionais de saúde que arriscam a vida em missões perigosas como essa.

Logo que chegamos em casa começaram os efeitos culaterais. Subitamente minha cútis, outrora sedosa e macia, começou a ficar escamosa e sebenta, parecia um juiz da segunda turma. Minhas unhas se transformavam em garras pontiagudas e, na minha boca, até então banguela, apontavam dentes afiados de predador. Ao mirar-me no espelho percebi apavorado que um inicio de rabo despontava a partir do meu traseiro magro. Em pânico e em pranto convulsivo, comecei a derramar lágrimas de crocodilo imaginado como seria minha vida de réptil rastejante em extinção.

Dei-me conta que o jacaré não tem bunda. O que faria com as inúmeras cadeiras, assentos, poltronas, pufes e banquinhos que possuo na minha residência? E o pior de tudo, veio à minha mente o intrigante paradoxo do jacaré que, apesar de não ter bunda, só se come o rabo. Comer esta parte remota do réptil é um costume que provoca sérios problemas de coluna no homem pantaneiro e no caboclo amazonense. Com exceção, é claro, do seringueiro que passa vida enfurnado na floresta tirando leite do pau e, por isso mesmo, não come jacaré.

Enquanto isso, o projeto do nosso crisedente da república, É Bom Jair se Internando Bolssossauro, vai de vento em proa. O Brasil está cada vez mais isolado do resto da Humanidade civilizada, ninguém mais aceita receber brasileiro em casa. Até mesmo Netuno, o Rei dos Mares, proibiu a entrada de brasileiro no Oceano Atlântico que é para não infectar as águas. O mitológico monarca marinho decretou que brasileiro pode até ir na praia , mas não pode mergulhar nem pegar onda.

Agamenon Mendes Pedreira virou jacaré mas pretende sair da lama.



VACINAÇÃO EM SC

Por Agência de Notícias
SECOM Santa Catarina

17,5 MIL DOSES DA VACINA PFIZER CHEGAM AO ESTADO NA PRÓXIMA SEMANA

O **Governo do Estado** recebe no início da próxima semana, com previsão de chegada na segunda-feira, 3 de maio, a primeira remessa com 17.550 doses da vacina do laboratório **Pfizer**. O lote será distribuído aos municípios de Florianópolis e São José. Serão 10.530 doses para Florianópolis e 7.020 para São José.

"A vacinação é uma estratégia muito importante para que Santa Catarina continue evoluindo no combate ao coronavírus. Ampliamos em 75% o ritmo de aplicação de doses nos últimos 15 dias e vamos seguir trabalhando para ampliar a cobertura de imunização", afirma a governadora **Daniela Reinehr**.

As doses vão chegar a **Santa Catarina** congeladas a uma temperatura de -20ºC. A essa temperatura, as doses podem ser mantidas por até 14 dias. Por esse motivo, neste momento, não haverá a necessidade de armazenar as doses em ultracongeladores.

"Essas doses, neste primeiro momento, serão utilizadas em dois municípios para a avaliação de logística", explica o superintendente de Vigilância em Saúde, **Eduardo Macário**.

Após sair da temperatura de -20ºC, as doses podem ser mantidas a uma temperatura de 2 a 8 graus por um período de cinco dias, o que facilita o transporte e a utilização pelos municípios.

"As vacinas que já utilizamos atualmente dos fabricantes Sinovac/Butantan e Oxford/AstraZeneca também são mantidas a uma temperatura de 2 a 8 graus, então os municípios já têm estrutura para este tipo de armazenamento", explica o diretor da Dive, **João Augusto Brancher Fuck**.

As doses da vacina Pfizer serão usadas para a vacinação de idosos com idade entre 60 e 64 anos. *"Essa vacina também é aplicada em duas doses, com um intervalo de 21 dias entre a aplicação da dose 1 e dose 2. Por isso, quem tomar essa vacina deve ficar atento à data de retorno"*, explica a gerente de imunização da Dive, **Arieli Fialho**.

Santa Catarina vai receber seis ultracongeladores

O **Ministério da Saúde** informou que vai enviar ao Estado seis ultracongeladores (4 de 500 a 600L e 2 de 700 a 800L) que farão parte da estrutura física da Central Estadual de Rede de Frio também para abastecer as centrais regionais em uma futura expansão da estratégia de vacinação com a vacina da Pfizer. Ainda não há previsão de recebimento desses ultracongeladores.



Ricardo Wolffenbüttel / Secom

Mais doses devem chegar ainda nesta semana

Uma nova remessa de doses da vacina dos laboratórios **Sinovac/Butantan** e **Oxford/AstraZeneca** está prevista para chegar ao estado ainda nesta semana. Essas doses serão utilizadas na vacinação dos idosos com idade entre 60 e 64 anos, trabalhadores de saúde e profissionais das forças de segurança e salvamento. O estado ainda aguarda confirmação do Ministério da Saúde sobre o quantitativo de doses que será enviado ao estado e data a ser enviada.

"Com essas doses e com as demais que iremos receber nos próximos dias devemos concluir a vacinação das pessoas com 60 anos ou mais, dos trabalhadores da saúde, dar continuidade a imunização das forças de segurança e salvamento. E ainda iniciar o processo de imunização das pessoas com comorbidades. A nossa expectativa é receber, a partir de maio, um quantitativo maior de doses", finaliza a secretária de Estado da Saúde, **Carmen Zanotto**.

FIQUE DE OLHO

CAIXA PAGA AUXÍLIO EMERGENCIAL A NASCIDOS EM DEZEMBRO

Trabalhadores informais nascidos em dezembro passaram a receber no dia 29, a primeira parcela da nova rodada do auxílio emergencial. O benefício terá parcelas de R$ 150 a R$ 375, dependendo da família.

Também, beneficiários do Bolsa Família com o Número de Inscrição Social (NIS) de dígito final 9 poderão sacar o benefício.

O pagamento também será feito a inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos no mesmo mês. O dinheiro será depositado nas contas poupança digitais e poderá ser movimentado pelo aplicativo Caixa Tem. Somente de duas a quatro semanas após o depósito, o dinheiro poderá ser sacado em espécie ou transferido para uma conta corrente.

O saque da primeira parcela foi antecipado em 15 dias. O calendário de retiradas, que iria de 4 de maio a 4 de junho, passou para 30 de abril a 17 de maio.

Para os beneficiários do Bolsa Família, o pagamento ocorre de forma distinta. Os inscritos podem sacar diretamente o dinheiro nos dez últimos dias úteis de cada mês, com base no dígito final do NIS.

O pagamento da primeira parcela aos inscritos no Bolsa Família começou no último dia 16 e finalizado no dia 30. O auxílio emergencial somente será pago quando o valor for superior ao benefício do programa social.

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

"Meu porto seguro, o amor da minha vida foi brilhar do outro lado"

João Luis de Paula, o Jairão faleceu no dia 19 de março por complicações da Covid-19. No coração dos familiares e amigos deixa o legado de amor e companheirismo

"Era um atleta extraordinário, amigo de todos de uma simplicidade sem igual. Mas para nós, sua família, era o melhor avó, o melhor pai e o amor da minha vida. Não tinha vergonha de demonstrar seus sentimentos. Era sensível com todos. Nós chorava de alegria. Ele era nosso Papai Noel no Natal, com presente e com uma palavra para cada um nos nossos amigo secreto"



Vivendo a dor da perda de seu amor, **Odila** narra a trajetória de seu marido, **João Luis de Paula**, mais conhecido como **Jairão**. Ele foi mais uma vida que virou estatística da Covid-19. Jairão perdeu a batalha para a doença no dia 19 de março, aos 63 anos. Permaneceu 15 dias internado. Sua precoce e repentina partida interrompeu uma vida marcada por companheirismo em familia e dedicação ao esporte.

Filho do militar **João Luiz de Paula** e da dona de casa **Nair**, a qual era sua maior fã, **Jairão** era natural de Curitiba, mas aos 15 anos veio morar no **Vale do Iguaçu** e consolidou sua história. Formou sua família, agregou amigos e contribui para desenvolvimento do esporte local.



Atuou como jogador de futebol profissional no **Iguaçu**, **Pinheiros**, **Novo Hamburgo**, **Paissandu** de Brusque e Canoinhas.

Mas, nos últimos anos se transformou no batalhador do **Aeroporto**, tradicional equipe do futebol amador de União da Vitória, com presença frequente nas edições do **Campeonato Varzeano**, em São Cristóvão.

Durante 10 anos manteve uma escolinha no bairro **São Cristóvão** aonde mudou a vida de diversos jovens, muitos que o chamam de segundo pai ou até mesmo a imagem paterna.

Sua luta pelo esporte era reconhecida por todos do meio. Jairão chegava ir de casa em casa dos atletas para entregar o uniforme e mobilizá-los para as competições.

Marido de **Odila**, pai de **Talita**, **Robson** e **João**. Avô dos gêmeos **Heric** e **Hericson**, de **Eduarda**, **Gustavo** e **Isabela**. *"Era um atleta extraordinário amigo de todos de uma simplicidade sem igual"*, lembra **Odila**.

Jairão era pagodeiro. Sempre que tinha um *"pagodinho"* e ouvia uma música que o agradava, anotava em um papel o nome para não esquecer. Colecionou diversas amizades, com carisma e sua personalidade forte.



38 anos de amor

Poucos dias depois da sua morte, **Jairo** e **Odila** completariam 38 anos de casados. A história do casal começou na época que a Sede em São Cristóvão era o ponto de encontro dos jovens. *"Todos os jovens costumavam ir para a sede aos domingos para dançar. E sempre depois do jogo do Iguaçu ele estava lá e dançávamos. Ele me levava para casa. Mas nada de compromisso. Eu estudava a noite no Colégio São Cristóvão e no fim da aula lá estava ele na lanchonete que ficava em frente ao Colégio. Me levava para casa e foi virando um namoro. Ele era muito gentil e cavalheiro. Me fazia eu me sentir a melhor pessoa do mundo. Ai a minha mãe viu que estava ficando sério e falou que não queria o namoro. A noite ele foi me buscar no Colégio e eu falei para ele o que minha mãe havia dito. E ele falou que iria me roubar. Não tínhamos planos de casamento, então ele pegou na minha mão e falou : vamos para a minha casa. E eu fui. Casamos, fomos construindo um lar e depois uma família e nos tornamos cúmplices. Ele falava que ele era a cabeça do casal mas eu era o pescoço o que da sustentação para todos. Foram 38 anos de amor, parceria e agora esse vazio, essa falta de chão".*

Homenagem

Jairão recebeu homenagem grupo do Aeroporto, tradicional time amador de futebol e do Máster Iguaçu.Denizart Dulz, um dos líderes do Aeroporto apresentou a Sidnei Cieslak do Master Iguaçu, a ideia de uma homenagem ao Jairão. Após algumas conversas, foi desenvolvida uma camisa em lembrança do amigo. Na parte da frente da camisa uma foto de Jairo e os escudos dos times que tinha grande identificação. Na parte das costas, a oração 'A morte não é nada' de Santo Agostinho. "Conhecia o Jairo desde o fim da década de 70, tínhamos uma grande amizade, senti muito seu falecimento", disse Cieslak. A ideia não é utilizar a camisa para jogos, mas, para amigos e admiradores de Jairão manterem sua memoria.

Nos ajude a contar a história daqueles que amamos, e que acabaram perdendo a batalha contra a Covid-19.

São pessoas nossas, da nossa terra.

Queremos eternizar a memória daqueles que um dia foram tão importantes. Entre em contato com a reportagem!

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

COMUNICAÇÃO | Por Acaert

RÁDIO COMUNITÁRIA DE PORTO UNIÃO É PROIBIDA DE VEICULAR ANÚNCIOS

Em caso de descumprimento da ordem, a multa será de R$100,00 por publicidade veiculada

A **Associação Comunitária e Cultural de Porto União** foi proibida de veicular mensagens de cunho publicitário, inclusive aquela que divulguem preçose condições de pagamentos. A decisão é do juiz **Osvaldo Alves do Amaral**, da Comarca de Porto União, entendendo que áudios da emissora apresentados pela **Força-Tarefa da ACAERT** aos autos caracterizam propaganda comercial, extrapolando o conceito de apoio cultural, como determina a lei. Em caso de descumprimento da determinação, após o trânsito em julgado, incidirá multa de R$ 100,00 (cem reais) por publicidade veiculada, limitada ao teto de R$ 20.000,00 (vinte mil reais).

Força -Tarefa

A força-tarefa é liderada pelo vice-presidente jurídico **Humberto Ohf de Andrade**, com coordenação do diretor executivo **Leonardo Soares Amori**m, executada pela assessoria jurídica da entidade, através do advogado **Gustavo Luft**, e supervisionada pela presidente **Silvano Silva**.

'BRASIL SE TORNOU UM GRANDE COVIDÁRIO', DIZ COORDENADOR DE TESTES DA PFIZER

O coordenador de testes da Pfizer no Brasil, Cristiano Zerbini, disse que “o Brasil se tornou um grande covidário”.

Em entrevista à CNN nesta quinta-feira (29), ele comentou os altos números diários de mortes em decorrência do coronavírus no país e defendeu o respeito às normas sanitárias.

“Isso é um absurdo. Como é que nós brasileiros podemos cooperar? Usem a máscara, distanciamento físico, lavem as mãos várias vezes por dia.”

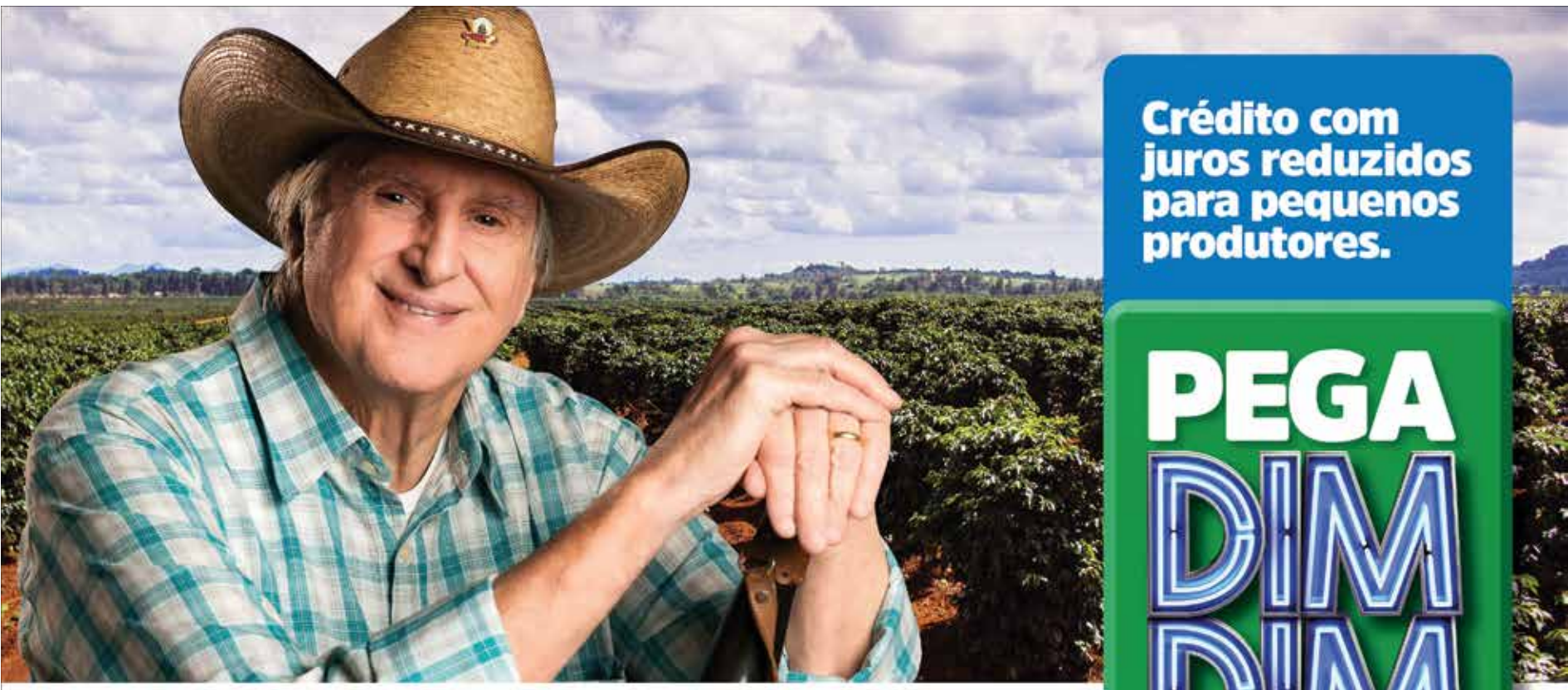
Zerbini comentou a chegada das primeiras doses da Pfizer no país.

“A gente fica muito contente com a chegada dessa vacina, porque ela é altamente eficaz, como a gente tem visto tanto nos estudos, onde foi avaliada a eficácia, quanto na vida real, quando foi avaliada a efetividade.”









HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522 - 3444

SAÚDE

Por Fabiana Cambricoli
O Estado de S. Paulo

BRASIL CHEGA A 400 MIL MORTOS POR COVID-19 COM RISCO DE TERCEIRA ONDA À VISTA

Reabertura precipitada e novas variantes do coronavírus preocupam cientistas

O Brasil ultrapassou no dia 29, a marca de 400 mil mortos pela covid-19 com um patamar ainda alto de óbitos diários e índices de mobilidade crescentes, o que, para especialistas, aumenta o risco de o País ter uma terceira onda da pandemia antes de atingir a imunidade de rebanho pela vacinação. Até a data, o país já acumula 400.021 vítimas pela doença.

Para cientistas especializados em epidemiologia e virologia ouvidos pelo **Estadão**, a reabertura precipitada das atividades econômicas antes de uma queda sustentada de casos, internações e mortes favorece que as taxas de transmissão voltem a crescer, com risco maior do surgimento de novas variantes de preocupação. Com isso, o intervalo entre a segunda e uma eventual terceira onda seria menor do que o observado entre o primeiro e o segundo picos.

"Nos níveis em que o vírus circula hoje, esse período entre picos pode ser abreviado, sim. Já vimos esse efeito em algumas localidades na virada do ano. A circulação em níveis altos favorece isso", diz o virologista **Fernando Spilki**, coordenador da **Rede Coronaômica,** força-tarefa de laboratórios faz o monitoramento genético de novas cepas.

Em 2020, o número de casos e mortes começou a cair entre julho e agosto para ter novo aumento a partir de novembro. O surgimento de uma nova cepa do vírus (P.1) em Manaus colapsou o sistema amazonense em janeiro e provocou a mesma catástrofe em quase todos os Estados do País entre fevereiro e março.


Ueslei Marcelino/Reuters

Os últimos dois meses foram os piores da pandemia até aqui. No ano passado, o País demorou quase cinco meses para atingir os primeiros 100 mil mortos, outros cinco meses para chegar aos 200 mil e dois meses e meio para alcançar as 300 mil vítimas. A triste marca dos 400 mil óbitos veio apenas 36 dias depois.

E os dados dos últimos dias indicam que a queda das internações e mortes iniciada há três semanas já estagnou. O mais provável agora é que os índices se estabilizem em níveis elevados, com 2 mil a 3 mil mortes diárias, ou voltem a crescer, projeta o estatístico e pesquisador em saúde pública da **Fundação Oswaldo Cruz** (Fiocruz) **Leonardo Bastos.**

"Agora era a hora de segurar mais, fazer uma reabertura mais lenta e planejada. Esse aumento de mobilidade e contato entre as pessoas pode levar a uma manutenção do número de hospitalizações em um patamar super alto, o que é péssimo, porque sobrecarrega o sistema de saúde. Do jeito que está, a questão não é se vai acontecer uma nova onda, mas quando", diz o especialista.

Como exemplo de como uma nova variante pode provocar grandes surtos em um intervalo curto de tempo, o especialista da **Fiocruz** cita o caso do Rio. Ele considera que o Estado já viveu três ondas. Além da primeira, entre maio e junho de 2020, os municípios fluminenses sofreram um segundo pico em dezembro, com o surgimento da variante P.2, e uma nova alta em março deste ano, com a emergência da P.1. *"Talvez a próxima onda não seja síncrona em todo o País, mas poderemos ter surtos em diferentes locais"*, opina **Bastos**.

Para **Spilki**, o aumento nas taxas de mobilidade e relaxamento das medidas de proteção não só elevam as taxas de transmissão como facilitam o surgimento de variantes mais transmissíveis ou letais. *"A variante P.1 e outras não são entes estáticos, podem evoluir e se adaptar a novos cenários com o espaço que vem sendo dado para novos casos"*, diz ele. Desde novembro, relata o especialista, já foram identificadas oito novas variantes originadas no Brasil.

O epidemiologista **Paulo Lotufo,** professor da **Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo** (FMUSP), também destaca que, mesmo com a queda de casos e mortes nas últimas três semanas, o Brasil está longe de vislumbrar um controle da pandemia.

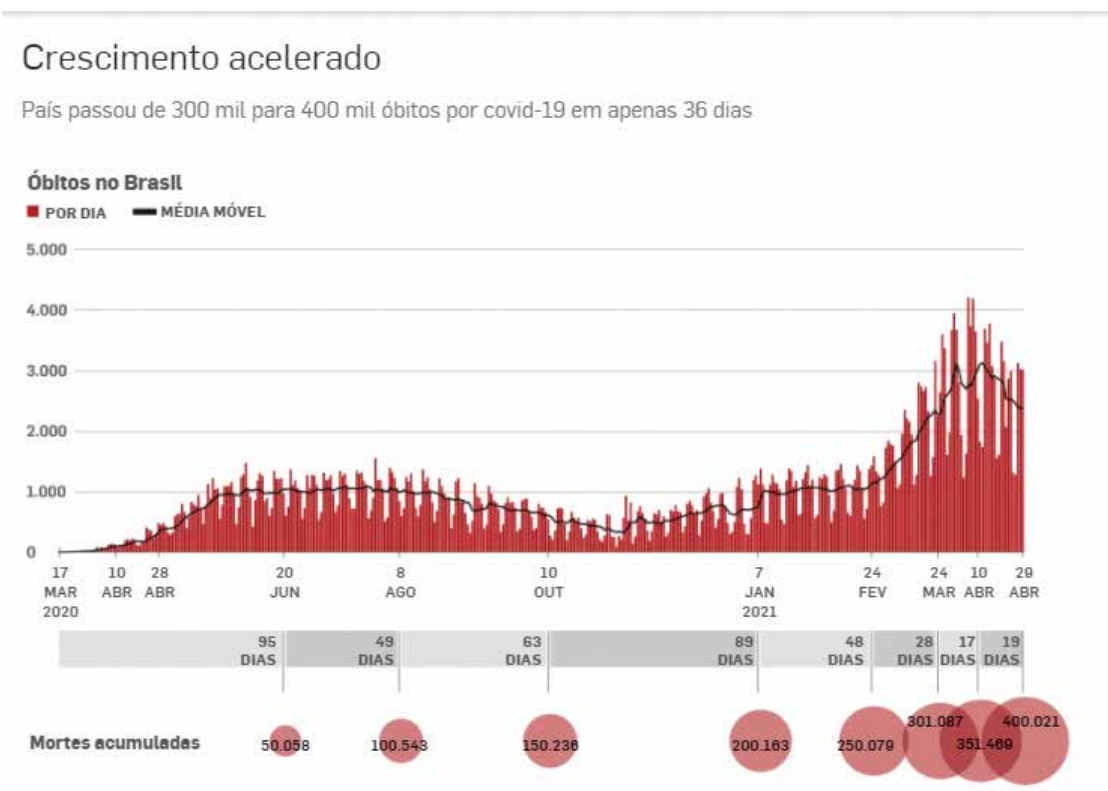
"Houve arrefecimento do número de casos e mortes pelas medidas de distanciamento social realizadas às duras custas. No momento, o retorno às outras fases de distanciamento é preocupante, principalmente na próxima semana, com aumento da procura de lojas pelo Dia das Mães e, também pela frequência maior de encontros sem a proteção necessária, como já aconteceu no Natal", alerta.

Os especialistas acham improvável que a imunização consiga contemplar a maioria da população antes de uma nova onda. *"A vacinação segue lenta, com interrupções e falhas de esquema, como falta de doses para reforço, o que é mais um complicador no que tange a frear a disseminação e evolução de variantes"*, comenta o virologista.

Para os cientistas, as medidas necessárias para minimizarmos o risco de um novo tsunami de casos e mortes são as mesmas preconizadas desde o início da pandemia: uso de máscara (de preferência PFF2), distanciamento social, preferência por ambientes ventilados, rastreamento e isolamento de pessoas infectadas, além da aceleração da campanha de vacinação, que esbarra na escassez de doses.

CBN
VALE DO IGUAÇU - 106.5 FM





ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

adi Associação dos Jornais Diários do Interior da Região Sul

Pelo Paraná

CENSO 2021



O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o governo federal realize a nova edição do censo demográfico nacional em 2021. O senador Oriovisto Guimarães (Podemos) declarou que é a favor da realização do censo, mas criticou o Supremo Tribunal Federal pelo que entende ser um abuso de decisões monocráticas. Para ele, os 11 ministros do tribunal "governam o país" com esses instrumentos.

Censo 2021 II

"Não posso concordar que o país seja governado como está sendo. É um bate-cabeça entre os poderes que não tem cabimento. Essa decisão, se não for revogada pelo colegiado, vai criar problemas orçamentários e insegurança jurídica", argumentou o senador. O censo estava previsto para 2020, foi adiado devido à pandemia e acabou cancelado por falta de recursos. A liminar que exige o Censo 2021 é do ministro Marco Aurélio Mello, e ainda vai ser analisada pelo plenário do STF.

Promapa

O coordenador estadual do Promapa (Programa de Mapeamento Temático Integrado do Estado do Paraná), Benno Doetzer, e do técnico Davi Pinezi em reunião com o secretário-executivo da AMP, João Vinícios de Souza, solicitaram que a AMP peça apoio das associações regionais de municípios na implantação do projeto Promapa em todas as 399 cidades do Estado. Basicamente, o Promapa é um programa que objetiva o levantamento, a organização e a disponibilização de informações cartográficas sobre o uso e a ocupação dos solos em todos os municípios do Estado.

Indústria em alta

A indústria foi o segmento da economia que mais abriu vagas em março no Paraná. O saldo (contratações menos as demissões) ficou em 5.572 novos empregos. O setor responde por 48% do total de contratações no período. Somando o resultado de todas as atividades, o estado criou 11.507 postos de trabalho no mês. O desempenho da indústria em março impressiona, no comparativo com o mesmo mês de 2020. Foi 27 vezes maior.

Um alento

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou a proposta do Poder Executivo que institui o auxílio emergencial para socorrer as microempresas e microempreendedores paranaenses durante o período de pandemia da covid-19. O projeto de lei que tramita em regime de urgência, avançou em primeiro turno de votação após receber 48 votos favoráveis. De acordo com o projeto, 86,7 mil empresas terão direito a um socorro de R$ 59,6 milhões, com recursos provenientes do Fundo Estadual de Combate à Pobreza do Paraná (FECOP).

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

As trocas de Daniela Reinehr no secretariado do governo

O noticiário político em Santa Catarina amanheceu nesta quinta-feira, 29, com a informação de que Luciano Buligon será substituído por Ricardo Gouvêa na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em mais uma mudança no primeiro escalão da governadora interina Daniela Reinehr (sem partido). A troca, normal em qualquer governo, surpreende por acontecer oito dias antes do julgamento do impeachment do governador afastado Carlos Moisés. Desde que tomou posse pela segunda vez, Reinerh promoveu 13 trocas no secretariado: ela mexeu em postos importantes como Fazenda, Saúde e Administração. Além destes, Casa Civil, Casa Militar, Procuradoria Geral do Estado, Defesa Civil, e nas secretarias da Infraestrutura e Mobilidade, Articulação Nacional, Comunicação, além da Fundação Catarinense de Cultura e da Santur.

De todas as trocas, a de maior destaque foi na Saúde, secretaria que está no centro das atenções em função da pandemia. O médico André Motta Ribeiro deu lugar à enfermeira e deputada federal Carmen Zanotto, uma das maiores autoridades da área. Zanotto já havia recebido convites anteriores, inclusive de Moisés, e decidiu aceitar o cargo desta vez em função do momento delicado por que passa o estado. Outra alteração que chamou a atenção foi na Infraestrutura, onde o militar Tiago Vieira deu lugar ao ex-deputado Leodegar Tiskoski, fora dos refletores desde a derrota na eleição de 2018, quando tentou vaga à Câmara Federal.

Em alguns casos, a mudança foi forçada por pedidos de exonerações; em outros, a decisão foi da própria governadora interina. Evidentemente que Daniela tem todo o direito de montar a sua equipe, mas fica no ar por que não esperar pela definição do impeachment? Afinal, se deputados e desembargadores decidirem pela volta de Moisés, alguns secretários recém empossados não conseguirão nem decorar o nome dos servidores mais diretos.



LAGOA

A Comissão de Turismo e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa aprovou, nesta quinta-feira, 29, a realização de uma audiência pública sobre o desastre ambiental provocado pelo rompimento da barragem da Casan na Lagoa da Conceição, em Florianópolis. A proposição foi objeto de requerimentos da deputada Paulinha (PDT) e do deputado João Amin (PP). A Câmara de Vereadores de Florianópolis participará do encontro em conjunto com a Assembleia Legislativa.

Homeschooling

A Comissão de Educação aprovou da Alesc aprovou dois requerimentos para realização de uma audiência pública virtual e a criação de uma comissão mista, envolvendo as comissões de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e a de Legislação Participativa, para debater o ensino domiciliar (homeschooling) em Santa Catarina. As deputadas e professoras, Ana Campagnolo (PSL) e Luciane Carminatti (PT), presidente da Comissão de Educação, foram indicadas para integrarem a comissão mista que contará com cinco membros e terá 60 dias para analisar o projeto de lei complementar (PLC 3/2019), que regulamenta o ensino domiciliar.

▶ NOTA 10

O Selo Nota 10 é a certificação oficial de estabelecimentos privados ou públicos que promovem em Santa Catarina a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O projeto de lei do deputado Felipe Estevão (PSL) foi aprovado por unanimidade e agora segue para a sanção da governadora Daniela Heinehr. "É um estímulo para o desenvolvimento de ações públicas e privadas que garantam e estimulem a acessibilidade em Santa Catarina", afirma Felipe.

▶ ESPORTE

A portaria do governo do estado que regulamentou a retomada das atividades de competição e práticas esportivas foi comemorada não só por esportistas em geral. O deputado estadual Fernando Krelling (MDB), defensor desde sempre da ideia, festejou. "O governo do estado e a secretaria de saúde entenderam a importância do exercício físico e da atividade física na vida de todos. Eles conseguiram enxergar como promoção em saúde e não só como entretenimento. Mostramos dados técnicos e conseguimos esta vitória, que é de todos".



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

FUTEBOL NO RÁDIO? PODE LIGAR QUE AQUI TEM JOGO!
CBN Vale do Iguaçu 106,5 FM
PATROCÍNIO
Comercial Bandeirante · Confiance · Lubrifhil · Superpão · Ultimate Bee



Em Cima do Lance

Ricardo Silveira
esporte@jornalocomercio.com

IGUAÇU COMEÇA TRABALHO DE OBSERVAÇÃO DE ATLETAS

Novo gerente de futebol lidera a avaliação dos jogadores

A Associação Atlética Iguaçu começou nesta semana o trabalho de analise de jovens jogadores que podem compor as equipes de União da Vitória. A observação aconteceu no Centro de Formação Old School, atual campeão do campeonato Metropolitano de Curitiba.

Esse acompanhamento de atletas será feito pelo gerente de futebol do Iguaçu, Luiz Tosta. Para ele, vários aspectos são analisados em cada jogador. “A gente vai observando, conversando anotando. O mais importante nesse momento é ver presencialmente a situação e o comportamento de cada jogador antes mesmo do primeiro contato, pois os vídeos, os chamados “DVDs”, não são algo atemporal. Então, é preciso sempre estar atualizado”, disse.

Em 2020, o Old School apresentou ao Iguaçu o jovem Gabriel que integrou a equipe campeã da Série C do Campeonato Paranaense.

O que vem por aí....

A diretoria do clube segue o planejamento para as ações alusivas aos 50 anos da Associação Atlética Iguaçu, celebrado em 15 de agosto. Os eventos serão promovidos conforme as condições sanitárias impostas pela pandemia da Covid-19.

Além disso, a Série B do Campeonato Paranaense acontece no segundo semestre, ainda com data a ser definida pela Federação paranaense de Futebol.



PORTO UNIÃO PROMOVE MELHORIAS EM PRAÇAS ESPORTIVAS

O Departamento Municipal de Esportes (DME) de Porto União contando com o apoio da Secretaria de Cultura e Turismo, vem realizando melhorias nas praças esportivas e ginásios do município.

As melhorias

O Ginásio Lauro Muller Soares está passando por uma reforma completa como a iluminação, piso emborrachado e cobertura. O trabalho de iluminação está concluído e nesta semana sendo realizada a troca das lâmpadas e fiação elétricas.

A administração Municipal deve promover na próxima semana, a abertura de uma licitação para a contração de uma empresa responsável pela substituição da cobertura e piso do ginásio.

A Praça Esportiva Sebastião Pires do Prado (Campo do Escurinho) teve toda a iluminação do campo substituída.

O Corpo de Bombeiros de Porto União auxilio no trabalho, cedendo alguns equipamentos.

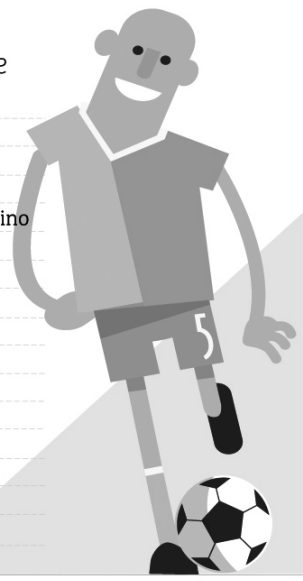
As melhorias estão acontecendo com o objetivo de deixar os espaços esportivos aptos para quando as competições foram liberadas no município. Até o momento não há previsão de qualquer evento esportivo, respeitando os protocolos de saúde em razão da pandemia da Covid-19.



COPA DO BRASIL

Mandos e confrontos da 3ª fase

Santos	x	Cianorte-PR
Bahia	x	Vila Nova
Palmeiras	x	CRB
São Paulo	x	4 de Julho-PI
Fluminense	x	Red Bull Bragantino
Ceará	x	Fortaleza
Grêmio	x	Brasiliense
América-MG	x	Criciúma
Athletico	x	Avaí
Atlético-MG	x	Remo
Corinthians	x	Atlético-GO
Internacional	x	Vitória
Cruzeiro	x	Juareirense-BA
Chapecoense	x	ABC-RN
Flamengo	x	Coritiba
Vasco	x	Boavista-RJ



FONTE CBF

® INFOGRAFFO

LUBRIFHIL
FILTROS E LUBRIFICANTES
www.lubrifhil.com.br



Radar

Ana Carolina Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com



Quem comemorou mais um aniversário no dia 22 de abril foi **Zandiro Gehlen**. O morador de **Xanxere** (SC), é o irmão mais velho do doutor **Valdir Gehlen**. Na foto, o aniversariante ao lado da esposa **Naide**. Felicidades!



O início do mês de maio marca a celebração de um novo ciclo para a arquiteta **Sarah Iwanko**. O aniversário é no dia 2.



Em tempo, o registro no sábado, 24, da posse de **Sidnei José Reitz**, novo pároco da **Catedral Sagrado Coração de Jesus** de União da Vitória. Sidnei assume a função que era ocupada por **Silvano Surmacz**, que faleceu em 24 de março, vítima da Covid-19.



Camila Fernanda Baiak completa 20 anos no dia 30. Felicidades!



Dirmave
www.dirmave.com.br
Porto União - SC
42 3521-1111

Altiana Lotek também faz aniversário no dia 2. Felicidades!





SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

IMUNIZAÇÃO

Por Agência Estadual de Notícias
Governo do Paraná

PARANÁ ESTÁ PREPARADO PARA RECEBER DOSES DA VACINA DA PFIZER

O Estado conta com nove freezers para armazenamento do imunizante. Sete são de ultrabaixa temperatura (-80ºC), podendo guardar as doses por até seis meses, e dois são de temperatura de -20ºC, que podem ser utilizados para armazenamento inicial

O Paraná está preparado para receber as doses da vacina da **Pfizer**. O Estado conta com nove freezers para armazenamento do imunizante. Sete são de ultrabaixa temperatura (-80ºC), podendo armazenar as doses por até seis meses, e dois são de temperatura de -20ºC, que podem ser utilizados para armazenamento inicial das doses.

A previsão é de que o **Ministério da Saúde** encaminhe aos estados no início de maio o primeiro lote das vacinas produzidas pela farmacêutica norte-americana **Pfizer**, em pareceria com a empresa de biotecnologia alemã **BioNtech**. O governo federal tem um acordo de compra de 100 milhões de imunizantes da fabricante.

A secretaria estadual aguarda informações do **Ministério** quanto à temperatura em que o imunizante deverá ser enviado para definir estratégicas de recebimento e, para isso, vários cenários estão sendo planejados .

FREZEERS

Os sete equipamentos de ultrabaixa temperatura são da rede do **Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná** (Hemepar). Dois já foram deslocados para o **Centro de Medicamentos do Paraná** (Cemepar), setor da Secretaria de Estado da Saúde responsável pela logística, armazenamento e distribuição das vacinas contra a Covid-19. Os equipamentos atendiam o **Hemepar** de Londrina e de Ponta Grossa.

As unidades do **Hemepar** remanejaram os produtos armazenados nestes equipamentos, como kits para testes de segurança de bolsas de sangue e congelamento de plasma, para outros refrigeradores.

O **Hemepar** tem ainda outros cinco frezeers de ultrabaixa temperatura em Pato Branco, Umuarama, Campo Mourão, Guarapuava e Cascavel, que podem ser disponibilizados para o Cemepar, compondo parte da logística do armazenamento das vacinas da **Pfizer**. Eles podem ser deslocados para a Capital.

Os outros dois freezers de temperatura -20ºC são do **Cemepar** e já são utilizados para armazenamento de vacinas, e a partir da chegada do imunizante da **Pfizer** podem atender apenas a esta demanda.

PREVISÃO

A **Sesa** tem a ainda a previsão de receber outros seis equipamentos do Ministério da Saúde, quatro com capacidade entre 500 a 600 litros e dois com capacidade para 700 a 800 litros.

"É mais um grande esforço e movimentação do Governo do Estado e da Sesa para receber estas doses que representarão uma nova opção e imunização contra a Covid-19. Faremos tudo que estiver ao nosso alcance para agilizar este processo", disse o secretário estadual da Saúde, **Beto Preto**.

O Governo do Estado também realiza outras tratativas que envolvem a aquisição de novos equipamentos de ultrabaixa temperatura na continuidade da aplicação das doses. Neste momento existe a possibilidade de compra de 10 frezeers.

VACINAS

As vacinas da **Pfizer** serão enviadas pelo Ministério aos estados em caixas térmicas em temperatura a ser informada e, imediatamente, deverão ser transferidas para os frezeers, conforme as orientações técnicas, antes da distribuição. As aplicações da primeira remessa devem ocorrer apenas nas capitais.

"O Paraná está preparado para esta mais esta força-tarefa. É uma operação que contará o profissionalismo de nossas equipes do Cemepar e do Programa Estadual de Imunizações, seguindo as orientações do Programa Nacional de Imunizações, o PNI", acrescentou o secretário.

Américo Antonio



CASOS COVID-19

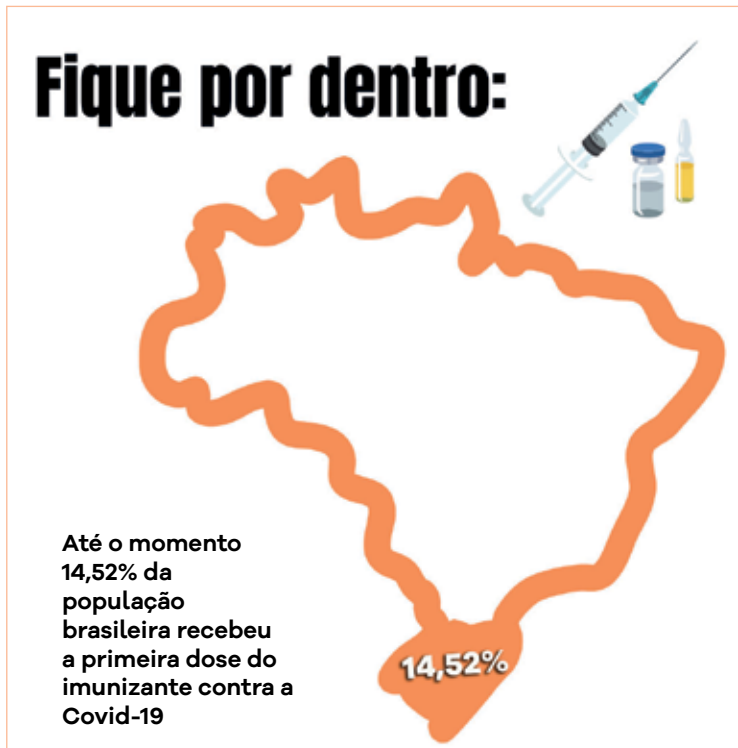
PORTO UNIÃO: DADOS DE 28/04
Total de casos: 2.329
Recuperados: 2.146
Casos atuais: 140
Óbitos: 43
Vacinados: 7.898 (Última atualização 21/04/2021)

UNIÃO DA VITÓRIA:
Total de casos: 3.520
Recuperados: 3.298
Casos atuais: 157
Óbitos: 65
Vacinados: 8.806 (Última atualização 22/04/2021)

SANTA CATARINA:
Total de casos: 881.000
Recuperados: 847.000
Casos atuais: 20.611
Óbitos: 13.389
Vacinados: 1.596.226

PARANÁ:
Total de casos: 939.000
Recuperados: 673.000
Casos atuais: 243.191
Óbitos: 22.013
Vacinados: 2.638.432

BRASIL:
Total de casos: 14.521.289
Recuperados: 13.091.714
Casos atuais: 79.726
Óbitos: 381.475
Vacinados: 45.362.505







UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

Entrevista
"Eu acredito que o Brasil ainda vai ter uma terceira via"

[PeloEstado]

Paulinha (PDT)
Deputada Estadual



Ex-prefeita de Bombinhas por dois mandatos e também ex-vereadora do município do Litoral Norte, a deputada estadual Ana Paula da Silva, mais conhecida como Paulinha (PDT), é uma manezinha de Florianópolis, de origem humilde e trabalhadora. Essa característica é a principal marca de sua atuação. Em oito anos, mudou a cara da jóia da Costa Esmeralda e hoje corre o estado como parlamentar, repassando a experiência de quem se identifica com as pequenas cidades. Paulinha está em seu primeiro mandato no Legislativo estadual, onde já teve a dura experiência de ser líder do governo Moisés em pleno processo de impeachment. "É lamentável que estejamos passando por tudo isso", diz ela, criticando o que chama de "pedidos de afastamentos descabidos". Nesta entrevista exclusiva à coluna Pelo Estado, a mãe da Mariana e da Manuela fala sobre a ausência de lideranças no país, acredita que haverá uma terceira via como alternativa à polarização reinante no Brasil e diz estar "cansada" de discussões menores em plena pandemia. Confira:

Uma das principais bandeiras do seu mandato foi a instalação da Escola de Líderes. Qual o objetivo desta iniciativa?

Esse é um dos projetos mais apaixonantes do nosso mandato. Ela é mais que tudo um ambiente de impulso para quem chega na política ou que tenha causas sociais e públicas. A Escola de Líderes cria conexões. Assim como a Aula Magna proferida pelo Senador Cristovam Buarque, teremos muitas outras autoridades e lideranças que vão apresentar conteúdos para vereadores, principalmente os de primeiro mandato, prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais, instituições privadas sem fins lucrativos, enfim. Precisamos de líderes mais preparados e convictos em fazer o melhor para o nosso país e para o nosso estado.

Vivemos tempos sensíveis na democracia brasileira. A senhora acha que conseguiremos voltar a viver tempos de maior tranquilidade ou essa polarização não tem mais volta?

Eu acredito que os processos de organização social são cíclicos. A palestra do Senador Cristovam Buarque tratou do tema "onde erramos?" O que aconteceu desde a redemocratização, em especial de 1992 para cá, é que as pessoas perderam a fé nos movimentos progressistas. Porque, simplesmente, a gente tem um sistema ruído. Os partidos políticos, com todo o respeito, são os ambientes mais perniciosos da democracia brasileira. A população perdeu a confiança nos políticos porque a gente virou as costas para o que realmente importa, porque a gente não soube cuidar da máquina pública, porque não investiu onde era para investir: em uma educação de base desse país. A gente não teve a humildade para reconhecer que institucionalizamos a corrupção. Quero deixar claro que não tenho nenhum compromisso e nenhum vício com a corrupção na minha história de vida! Eu digo: a gente enquanto sociedade, enquanto movimentos progressistas. A corrupção veio a se institucionalizar nesse país e a gente tolerou. Agora há essa dicotomia entre Lula e Bolsonaro, mas acredito que a gente ainda vai ter outras alternativas para o país. Eu vou dizer: não me sinto representada nem por uma força, nem por outra. E conheço um sem número de amigos – e aí não é a Paulinha política é a Paulinha cidadã que tem esse sentimento no coração. Eu acho que a gente ainda vai ter uma terceira via para rediscutir o processo da democracia brasileira longe dos extremos, que é o que estamos precisando.

Qual sua expectativa sobre o Observatório da Violência Contra a Mulher?

O Observatório é um trabalho que eu apenas acompanhei de muitas mulheres que começaram antes de mim essa ação.

> "Lançamos a Escola de Líderes que é um ambiente de impulso para quem chega na política. Precisamos de líderes mais preparados e convictos."

A iniciativa foi da ex-deputada Ana Paula Lima e nós todos da bancada feminina incorporamos esse trabalho, junto com a UFSC, com o MPSC e com o TJSC. Mas a gente precisa também de um conjunto e quero destacar um programa que foi aprovado na CCJ da Alesc o "Tem Saída", um projeto do nosso mandato, que visa amparar a mulher que vem de um processo de violência, que conseguiu romper o ciclo e fica desempregada, sem abrigo. O "Tem Saída" é um programa que recebe essa mulher, ajuda ela arrumar um emprego e recolocá-la na sociedade para que ela dê os primeiros passos. É um programa que vai a plenário e vai virar lei. E tem outra ação que é o programa "Capacitando quem Acolhe" para capacitar as agentes comunitárias de saúde para que identifiquem os sinais da violência doméstica e possam informar às autoridades competentes.

A senhora como parlamentar, fiscal do Executivo, como vê a atuação do Governo do Estado na pandemia?

No cômputo geral da pandemia afirmo que o Governo do Estado mais acertou do que errou nas políticas que adotou. Eu acompanho os movimentos de vários estados, a gente tem relações , se movimenta, e garanto: somos um oásis no deserto. Santa Catarina conseguiu manter muito mais atividades econômicas, muito mais empregos do que qualquer outro estado do Brasil. Um dos poucos estados do Brasil que tem capilaridade na rede filantrópica. Nós temos mais de 180 hospitais filantrópicos, temos municípios com pequenos nichos populacionais, enfim, temos características que nos fizeram preservar um pouco mais a vida.

E sobre essa troca de governadores durante todo este processo?

É lamentável que a gente esteja vivendo esse cenário. Isso é terrível para o Estado, o dano é gigantesco. Já me posicionei no passado recente como líder do governo Moisés, mas hoje simplesmente não tenho mais o mesmo envolvimento porque, de verdade, 'preguiça desse assunto', como se diz na gíria. Quero saber é sobre as obras que o estado fez em benefício da população, seja num governo ou no outro. Mas o que digo em relação à democracia é que temos que cuidar com os instrumentos que estão postos aí. Se qualquer ato virar impeachment, como vai se governar esse país? A gente tem eleições a cada quatro anos para isso.

Os municípios estão unidos para a compra de vacina. Qual a sua opinião sobre esse movimento e também sobre a iniciativa privada comprar imunizantes?

Sou absolutamente favorável. Mas a gente vive ainda uma situação preocupante que é o excesso de vaidade. O excesso de busca por uma vitrine, uma janela. Todo mundo quer aparecer. A pandemia tem mostrado o lado bom da humanidade, sim! Mas ela também tem apresentado o que nós temos de pior. A União não se define em relação à autonomia dos entes. Estou cansada de ver 10 vezes a mesma notícia e não chegar a lugar nenhum.

A senhora está em rota de colisão com o PDT, seu partido de toda a vida?

Estou há 31 anos no partido. O Manoel Dias é um romântico, divorciado em absoluto com a realidade há muito tempo e na pandemia ele se colocou – evidentemente em proteção a vida, afinal tem mais de 80 anos – numa condição em que só se reuniu e ouviu gente do mal. Não vou usar outra palavra. Gente do mal, que não tem princípios e critérios na sua vida pessoal e na sua conduta pública. Ele pediu a nomeação de uma pessoa que não vou fazer porque não tem perfil para o serviço público. É meu perfil defender aquilo que é ético e certo. Mas eu sou vice-presidenta estadual eleita. Mas o partido não quer uma futura candidata a governadora, por exemplo. Ele prefere negociar o partido com alguém e eu não coaduno com isso.

A senhora será candidata ao governo?

Não. Eu sou candidata à reeleição à deputada estadual, por isso tenho que correr os 295 municípios. Eu adoro trabalhar para cidades pequenas, é a minha raiz. Mas vou te dizer: a gente prepara uma eleição sólida para deputada estadual, mas ainda vou ser candidata ao governo do estado e vou ser governadora. Pode anotar.

> "No cômputo geral, o governo de Carlos Moisés mais acertou do que errou na pandemia, em relação às políticas que adotou."

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

LUTO | Da Redação

MORRE EX-VEREADOR ARI VALDECIR NOGUEIRA

Quando eleito em União da Vitória foi um dos mais votados

Vereador em União da Vitória na década de 80, **Ari Valdecir Nogueira**, faleceu no domingo, 25, na cidade de Curitiba. As causas da morte não foram divulgadas pela família.

Em sua trajetória, atuou também como servidor da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná – **Alep**.

Ari Nogueira recebeu 747 votos quando foi eleito vereador, sendo um dos mais votados do pleito, que na oportunidade elegeu **Gilberto Brittes**, prefeito de União da Vitória.

Nas redes sociais, amigos e familiares lamentaram seu falecimento.

Ari Valdecir Nogueira foi sepultado na segunda-feira, 26, no Cemitério Jardim da Saudade de Pinhais.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE LAR DE NAZARÉ
CNPJ: 78.170.206/0001-57
BALANÇO PATRIMONIAL EM 01/01/2020 à 31/12/2020

	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO	**1.631.870,33**	**1.598.243,78**
CIRCULANTE	954.467,35	980.421,66
CAIXA E EQUIVAENTES DE CAIXA	21.510,60	4.905,29
Caixa	1.425,25	3.279,71
Bancos Conta Movimento	20.085,35	1.625,58
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	932.956,75	975.516,37
Aplicações Renda Fixa	932.965,75	971.665,49
Adiantamentos	0,00	3.850,88
NÃO CIRCULANTE	677.402,98	617.822,12
IMOBILIZADO	677.402,98	617.822,12
Bens e Direitos em Uso	1.137.613,38	1.030.847,78
(-) Depreciação Acum.	460.210,40	413.025,66

	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	**1.631.870,33**	**1.598,243,78**
CIRCULANTE	34.045,23	30.114,71
Fornecedores	0,00	0,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	34.045,23	30.114,71
Salários Empregados e Autônomos	20.180,24	18.562,94
Encargos Sociais	13.864,99	11.551,77
DEMAIS CONTAS A PAGAR	0,00	0,00
Contas a pagar	0,00	0,00
PATRIMONIO LÍQUIDO	1.597.825,10	1.568.129,07
Patrimônio Social	299.901,78	299.901,78
Superávits Acumulado	1.297.923,32	1.268.227,29

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE 01/01/2020 à 31/12/2020

	31/12/2020	31/12/2019
RECEITAS	**783.078,06**	**691.263,59**
RECEITAS OPERACIONAIS	783.078,06	691.263,59
RECEITA BRUTA	783.078,06	691.263,59
Doações Recebidas	172.340,00	131.957,67
Subvenção Municipal	177.000,00	82.000,00
Outras Receitas	433.738,06	477.305,92
DEDUÇOES DAS RECEITAS	**00,0** 00,0	**100,64** 100,64
Devoluções e Abatimentos		
RECEITA LÍQUIDA	**783.078,06**	**691.263,59**
RESULTADO BRUTO	**783.078,06**	**691.263,59**
DESPESAS	**781.074,53**	**728.243,39**
DESPESAS OPERACIONAIS	753.311,29	713.143,38
Despesas Trabalhistas	275.385,27	250.488,18
Encargos Sociais	97.579,03	93.239,89
Despesas Gerais	380.346,99	369.415,31
DESPESAS FINANCEIRAS	1.478,51	2.134,67
Juros	5,18	390,05
Despesas Financeiras	1.473,35	1.744,62
DESPESAS TRIBUTAVEIS	0,00	12.965,34
Impostos	0,00	12.965,34
RECEITAS FINANCEIRAS	**27.727,35**	**48.671,63**
Ganhos com Aplicações Financeiras	26.228,19	48.445,38
Juros e Descontos obtidos	62,56	0,48
Demais Receitas Eventuais	1.436,60	225,77
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	**29.730,88**	**11.591,19**

DMPL-DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DE 01/01/2020 A 31/12/2020

PATIMONIO LIQUIDO	31/12/2020	31/12/2019
SALDO INICIAL	1.268.227,29	1.256.636,10
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO	29.730,88	11.591,19
Superávit do Exercício	29.730,88	11.591,19
Ajustes Exerc. Anteriores	(34,85)	0,00
SALDO FINAL	1.297.923,32	1.268.227,29

DFC – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DE 01/01/2020 À 31/12/2020

	31/12/2020	31/12/2019
FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	29.730,88	11.591,19
Depreciação e Amortização	47.184,74	42.381,05
Aumento (Redução) em Contas a Receber	3.850,88	149,12
Aumento (Redução) em Fornecedores	0,00	-938,68
Aumento (Redução) Ajuste de Exercicios Anteriores	(34,85)	0,00
Aumento (Redução) em Contas a Pagar e Provisões	0,00	-295,74
Aumento (Redução) em Obrigações Trabalhistas	3.930,52	5.228,38
Disponibilidades Geradas	84.662,17	58.115,32
FLUXOS DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Compras Imobilizado	106.765,60	87.578,12
Disponibilidades Geradas	(106.765,60)	(87.578,12)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	-22.103,43	-29.462,80
Disponibilidade Inicio do Periodo	976.570,78	1.006.033,58
Disponibilidade Final do Periodo	954.467,35	976.570,78
Variação da Disponibilidades	-22.103,43	-29.462,80

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE LAR DE NAZARÉ
Notas Explicativas de 01/01/2020 a 31/12/2020

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE LAR DE NAZARÉ,** constituída em 18 de Julho de 1980, como Associação Civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o n° **78.170.206/0001-57,** com sede a Rodovia BR 476, KM 223, Área Industrial, na Cidade de União da Vitória, Estado do Paraná, CEP 84.600-000, tendo seu Estatuto Registrado no Cartório de Títulos e Documentos e Registro Civil de Pessoas Jurídicas de União da Vitória PR, sob o n° 159, Livro A-1 em 18 de Julho de 1980. Tem por finalidade a ***"Assistência a velhice desamparada, dando casa, alojamento, alimentação, vestuário, assistência médica e farmacêutica".***

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020, aqui compreendidas: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações do Fluxo de Caixa, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas e princípios contábeis adotadas no Brasil em conformidade com a ITG 1000, Lei 6.404/76, Lei 11.638/07, Lei 11.941/09 e NBC T 19.41.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas segundo o regime de competência e estão apresentadas em real, a moeda corrente nacional.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Refere-se aos saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias. Os investimentos são avaliados ao custo, acrescido de juros, quando aplicável, até a data do Balanço.

4. IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear.

5. RECEITAS

As receitas da entidade são de doações efetuadas por pessoas físicas, com exceção às Subvenções que vem da Prefeitura Municipal de União da Vitória.

6. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Diretoria declara a inexistência de fatos ocorridos subsequentes à data do encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

DEVERSON FRAITAY
Contador
CRC-PR 064801/O-1 S-SC
CPF 040 340 729 03

MARISLEY SEDANO R. DISSENHA
Presidente
CPF 743.504.989-15

PREGÃO ELETRÔNICO nº 33/2021
PROCESSO nº 75/2021

AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: Constituí objeto desta licitação o Registro de Preço objetivando a contratação de empresa para prestação de serviço de hospedagem através de pousada/hospedaria localizada em Curitiba ou Região Metropolitana– Paraná, destinado aos pacientes que fazem tratamento em Hospitais de Referência de Curitiba, Campo Largo e Campina Grande do Sul – Paraná, encaminhados pela Secretaria de Saúde desta municipalidade, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 30/04/2021 às 09:00 horas do dia 14/05/2021.

ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 14/05/2021.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 14/05/2021

LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".

REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).

FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO UNITÁRIO

O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.

Cruz Machado, 30 de abril de 2021

Antônio Luis Szaykowski
Prefeito Municipal

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

PREGÃO ELETRÔNICO nº 32/2021
PROCESSO nº 74/2021

AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: Constituí objeto desta licitação o Registro de Preço para prestação de serviços para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos hospitalares e odontológicos, pertencentes à Secretaria de Saúde desta municipalidade, em seus itens conforme especificações constantes do Anexo I deste edital.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 16:00 do dia 30/04/2021 às 09:00 horas do dia 13/05/2021.

ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: das 09:01 às 09:29 horas do dia 13/05/2021.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:30 horas do dia 13/05/2021

LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO: Plataforma Eletrônica Bolsa de Licitações e Leilões, através do sítio eletrônico www.bllcompras.com "Acesso Identificado no link – licitações".

REFERÊNCIA DE TEMPO: horário de Brasília (DF).

FORMA DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE

O edital completo estará à disposição dos interessados no site www.bllcompras.com, na Prefeitura Municipal, sala de Licitações, Av. Vitória, 251, Centro, Cruz Machado/PR, no sítio eletrônico: www.pmcm.pr.gov.br link licitações.

Cruz Machado, 30 de abril de 2021

Prefeito Municipal

unifique
www.unifique.com.br

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

"LUCRO VIRÁ QUANDO O FUTURO SE TORNAR PRESENTE"

Em entrevista, Cláudio Zini, diretor-presidente da Pormade Portas, comentou resultados na empresa por meio da formação e capacitação de seus colaboradores

Cláudio Zini, diretor-presidente da **Pormade** de União da Vitória, em exclusiva para **O Comércio**, comentou os resultados obtidos na empresa por meio da formação e capacitação de seus colaboradores. Citou a **Educação Corporativa** como o bem mais valioso entre todos os capitais.

Fundada em 1939, a **Pormade** é considerada a maior fabricante de portas prontas do Brasil. Desde 2018, a empresa inovou e entrou para o **franchising*. Atualmente, conta com 30 lojas, sendo dez franqueadas.

As lojas da **Pormade** estão localizadas em cidades estratégicas no Estados do **Paraná**, **Santa Catarina**, **Rio Grande do Sul**, **São Paulo**, **Minas Gerais** e no **Distrito Federal**. O foco central da marca é ampliar a atuação para todo o **Brasil**.

Divulgação/Pormade



Confira a entrevista:

Jornal O Comércio (JOC): A conversa é com o Diretor-presidente da Pormade Portas, Cláudio Zini. Seja bem-vindo.
Cláudio Zini (CZ): *Desde já, sou um líder servidor. É um prazer estar aqui e, principalmente falando sobre um tema que eu sou fanático, que é a educação. Educação é tudo aqui na Pomade.*

JOC: Por que investir em Educação Corporativa?
CZ: *Porque é o bem mais valioso entre todos os capitais. É o investimento em seres humanos. Aqui, na Pormade, investimos pesado em educação. O lema da Pormade, é esbanjar em educação. O investimento em educação na empresa deve ser igual ao investimento na família, ou seja, se na escola o filho não der resultado imediato, o seu futuro será desastroso? Temos exemplos de empresas que vão a falência porque não estão investindo em educação.*

JOC: Pandemia pode interferir nesse processo?
CZ: *Eu tenho sempre citado um urso, porque que passa um tempo hibernando e se preparando. É o caso da pandemia. O que eu quero dizer, na prática, é que se o nosso tempo estiver ocioso, então precisamos investir em educação. Eu já passei por muitas fases na minha vida; em 1986, foi um ano para ganhar dinheiro; já em 1987, eu saí para vender matéria-prima para poder pagar as contas. Com relação ao atual momento em que estamos, me considero preparado, mais maduro para tratar de negócios. A empresa tem reservas financeiras para investir em educação.*

JOC: Citaria exemplos de educação corporativa?
CZ: *Criamos muita coisa aqui (na Pormade). Cito, o Centro de Desenvolvimento Humano Pormade, que trata da profissionalização das esposas dos colaboradores, por meio de cursos como corte de cabelo, pintura de pano de prato, entre outros. A beleza nisso tudo são os filhos pequenos que ajudam a mãe, e que com isso, tem tudo para se tornarem grandes empreendedores. Tenho reparado que têm mulheres faturando mais que o marido através dos artesanatos em casa.*

JOC: Educação Corporativa é um tema relevante para as empresas hoje? Ou pelo menos deveria ser?
CZ: *É tudo. Nos dias de hoje as empresas tem se tornando agentes educacionais. A empresa criou a sua Universidade Corporativa (Unicop), cujas ações realizadas lá desenvolvem a comunicação dos profissionais e aperfeiçoam suas habilidades, refletindo em um melhor desenvolvimento das atividades. Ação foi inspirada em uma cidade perto de Nova York. É um centro de treinamento voltado a vida real; é uma filosofia de educação, onde os cursos são pautados em cima de problemas reais; lá, os professores são os próprios profissionais da empresa e os alunos podem empregar de imediato o aprendizado, sendo o laboratório a própria empresa.*

JOC: O senhor diria que a Educação Corporativa está atrelada em uma visão estratégica empresarial?
CZ: *Sim, perfeito. Sem educação corporativa não há inovação. Inovação é tudo. Uma empresa, muitas vezes, vai à falência não porque teve erros em inovar, mas pelo fato de fazer a mesma coisa por um tempo longo demais. A Pormade começou com marcenaria, depois camas de molas e até vendas de máquinas para camas de molas. Ninguém queria mais camas de molas, mas na época, foi um grande negócio, mas foi preciso mudar. Hoje já estamos oferecendo portas prontas. Como disse Tom Peters (economista americano): 'não existe produto sem serviço adicionado'. A Pormade está a caminho de se tornar uma empresa com alma digital.*

JOC: Como define a inovação?
CZ: *É preciso pensar na cultura de resultados, que é algo que todo mundo gosta. É preciso para pagar as contas, senão você vai à falência. Só que é preciso inovação; inovação é futuro e o futuro não emite notas fiscais. O lucro virá quando o futuro se tornar presente. Como disse Jeff Bezos (fundador da Amazon): 'não existe inovação sem uma montanha de lixo', ou seja, o sucesso só pode ser alcançado por meio de fracassos.*

JOC: Por que muitos colaboradores tendem a se estagnar no trabalho? É natural do ser humano?
CZ: *Não deveria ser. As coisas estão mudando a toda a hora e a empresa precisa se tornar um agente educacional. Educação dá dinheiro, mas precisa ser misturada com a felicidade. Felicidade e bem-estar equivalem no lucro no mundo dos negócios. É preciso oferecer produção intelectual e não tarefas rotineiras.*

JOC: Como estruturar um sistema de Educação Corporativa?
CZ: *Não saberia como dizer isso agora, mas creio que é ir fazendo e aprendendo. O lema na Pormade é: comece errado, e aí você vai aperfeiçoando. Como disse Tom Peters (economista): 'faça bem feito', comecem errando e aí vocês vão corrigindo.*

JOC: Tudo isso requer ousadia?
CZ: *Sim, a ousadia tem poder, genialidade e mágica. Certa vez, assisti em São Paulo a palestra de Jim Collins (tratado pelo meio dos negócios como o "maestro" da administração moderna), considerado o sucessor de Peter Drucker (escritor, professor e consultor administrativo de origem austríaca), que disse: uma empresa de sucesso se concentra mais no que fazer ao invés do que parou de fazer.*

JOC: Citaria um empresário de sucesso? Sua referência?
CZ: *Jack Welch, executivo do século XX. 'Paixão por Vencer', de sua autoria, é o meu livro de cabeceira. É uma bíblia do sucesso, e eu aconselho a leitura. Agora quem inspirou a minha vida? Eu diria que foi o meu primo - já falecido, o Darci Casagrande.*

JOC: O que fez do senhor um empresário de sucesso?
CZ: *Tudo começou com a minha mãe. Na época, em Bituruna, ela disse: 'vamos morar em União da Vitória para você estudar'. Minha mãe sempre dinâmica, porém, meu pai mais acomodado. Ela era do lar e era proibida de falar de negócios. Viemos para cá e estudei no Colégio São José em Porto União; eu era preguiçoso e só tirava zero, um e dois. Então minha mãe disse: 'viemos para cá para você estudar e se você me ama você vai estudar'. Então, nós dois começamos a chorar e eu disse: vou estudar! Passei no vestibular de Engenharia e foi por ela e para ela.*

> **"Como disse Tom Peters (economista), 'faça bem feito', comecem errando e aí vocês vão corrigindo"**

O QUE É FRANCHISING?

Franquia ou franchising empresarial é o sistema pelo qual o franqueador (dono da franquia) cede ao franqueado (pessoa com o desejo de abrir a franquia) o direito de uso da marca ou patente, associado ao direito de distribuição exclusiva ou semiexclusiva de produtos ou serviços.